

CETOACIDOSE DIABÉTICA COMO FORMA DE APRESENTAÇÃO DO DIABETES MELLITUS TIPO I NA INFÂNCIA - RELATO DE UM CASO.

JULIA RAQUEL FELIPE CALDEIRA¹; RUBIA SOARES DE SOUSA GOMES¹; PEDRO HENRIQUE ARAÚJO DA SILVEIRA¹; MARIANA CORDEIRO DIAS¹; EMILLY DE ALMEIDA COSTA¹; GIOVANNA DOS SANTOS FLORA¹; CAROLINA AMORIM RIBEIRO¹; REBECA MUNIZ GOMES DA COSTA SILVA¹; GLÁDIA REJANE RAMOS ARAÚJO DA SILVEIRA¹; ANA CAROLINA DONDONI FÁVERO¹; ÁBILA DUTRA OLIVEIRA¹.

Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu – UNIFACIG.

Juliaraquelfc@hotmail.com

Resumo: O trabalho abrange sobre o relato de caso de um escolar que abriu um quadro de cetoacidose diabética como forma de apresentação do Diabetes Mellitus tipo 1.

Introdução: A Cetoacidose Diabética (CAD) é uma das principais causas de morte relacionadas ao diabetes na faixa etária pediátrica e caracteriza-se pela tríade cetose, hiperglicemia e acidose. Os principais fatores desencadeantes deste quadro costumam ser infecções, erro nas doses de insulina, e primodescompensação. Cerca de 1/4 dos casos de CAD ocorrem no início do curso da doença. Apesar de ser um quadro clínico bem reconhecido, há uma escassez de grandes estudos sobre o tema.

Descrição do caso: J. M. H. R., sexo masculino, 6 anos, admitido no serviço médico em franca taquipneia associada a acidose metabólica. Seu responsável relatou que há aproximadamente 7 dias o paciente iniciou quadro de polidipsia, poliúria, fadiga e astenia. Foi encaminhado à Unidade de Terapia Intensiva onde foi acompanhado por Pediatras, Endocrinologista e Nutricionista, além de realizar exames laboratoriais, gasometria arterial e otimização do tratamento com insulina humana NPH e Regular. O paciente evoluiu bem com melhora do quadro clínico, recebendo alta hospitalar 12 dias após sua admissão.

Discussão: O diabetes mellitus tipo I (DM I) é uma doença endócrino-metabólicas crônica muito comum na infância e na adolescência e sua distribuição é irregular entre as regiões. Os principais fatores de risco para o diagnóstico do DM I apresentado com o quadro de CAD são: baixa renda familiar e baixo nível de escolaridade dos pais da criança. Os sintomas habituais do DM I envolvem perda ponderal progressiva e polidipsia. O diagnóstico inclui hiperglicemia (nível de glicemia acima de 200 mg/dL) com pH venoso maior que 7,30 e/ou bicarbonato acima de 15 mEq/L, relacionado a cetonúria, glicosúria e cetonemia.

Conclusão: A partir da análise do caso clínico juntamente com os dados da literatura, observou-se a importância da realização do diagnóstico precoce a fim de evitar-se complicações da doença e de intervenções, visando sempre a promoção da saúde.

Referencia: CASTRO, Lelma; MORCILLO, André Moreno; GUERRA-JÚNIOR, Gil. Cetoacidose diabética em crianças: perfil de tratamento em hospital universitário. *Rev assoc med bras*, v. 54, n. 6, p. 548-53, 2008.